

Facilitação de visto para os Estados Unidos também interessa ao turismo brasileiro

Os novos procedimentos adotados pelo governo norte-americano para facilitar a entrada de brasileiros, chineses e indianos nos Estados Unidos, anunciados semana passada pelo presidente Barack Obama são animadores também para o turismo brasileiro.

A avaliação é da presidente do Conselho de Turismo e Negócios da FecomercioSP, Jeanine Pires. Ela espera que, o fato de os Estados Unidos terem decidido facilitar a entrada de brasileiros em seu território, crie uma reciprocidade imediata, aumentando também o número de visitantes norte-americanos em nosso território.

Os turistas dos Estados Unidos são maioria no Brasil e também são os que mais gastam. Só no ano de 2010 eles foram responsáveis por 23% dos US\$ 2,1 bilhões deixados aqui por visitantes estrangeiros. “Os empresários americanos mostraram ao seu presidente que turismo é entrada de divisas, geração de emprego e renda, e ao mesmo tempo preservação natural e cultural. É um negócio, e o presidente Obama demonstra conhecer bem a importância dos gastos dos brasileiros e de outras nacionalidades para a economia americana”.

A Casa Branca calcula que o crescimento da nossa classe média deverá resultar no aumento de 274% no número de visitantes brasileiros, até 2016. Em relação aos gastos, a estimativa é de que o turista daqui deixa para a economia americana, em média US\$ 5 mil por viagem.

Jeanine lembra ainda que, ao conhecer o comportamento do turista que vem ao Brasil, abrem-se possibilidades para a realização de novos negócios e aumento das vendas. “Diferente dos brasileiros os americanos e visitantes de países ricos, não estão interessados em bens de consumo, como eletroeletrônicos, por exemplo. O estrangeiro que vem ao Brasil já adquiriu bens de consumo básicos como os que os brasileiros compram em seus países e, aqui usam seu dinheiro em atividades turísticas, culturais e em passeios. Nós precisamos saber oferecer mais produtos e serviços turísticos para aumentar os gastos dos estrangeiros no Brasil”, ressalta ela.

Por determinação da Casa Branca, pelo menos 80% das pessoas que aguardam a emissão do visto, devem ser entrevistadas em até três semanas depois de terem enviado os documentos para o consulado. Só esta mudança irá ampliar em 40% a capacidade de concessão.

Para a presidente do Conselho de Turismo e Negócios da FecomercioSP, uma decisão semelhante, por parte do governo brasileiro, será uma demonstração de que “o turismo é entendido como uma importante ferramenta econômica e de geração de empregos”, conclui Jeanine.